

Pesquisa Mensal de Serviços

ABRIL 2022

O volume de serviços na Bahia avançou 0,6% em abril de 2022

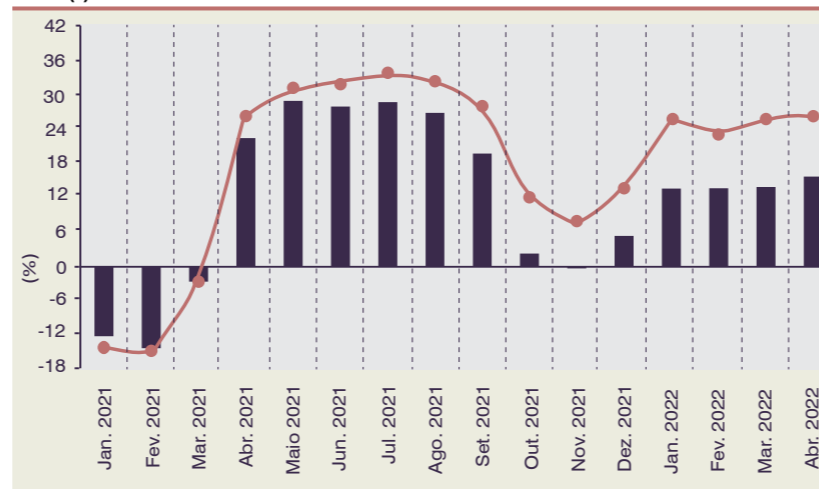
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em maio de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2022, cresceu 0,1%, com ajuste sazonal;
- na comparação com maio de 2021, expandiu 4,0%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 12,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 13,7%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em maio de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2022, cresceu 1,9%, com ajuste sazonal;
- na comparação com maio de 2021, expandiu 16,7%;
- o indicador acumulado do ano se ampliou 23,7%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 22,6%.

Gráfico 1 – Volume e Receita nominal de serviços – Bahia – Jan. 2021-Abr. 2022⁽¹⁾



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

Em março de 2022, o volume de serviços no Brasil cresceu 0,2% frente a março, na série com ajuste sazonal. Com isso, o setor de serviços acumula ganho de 1,6% entre março e abril. A alta de 0,2% do volume de serviços em abril foi acompanhada por apenas duas das cinco atividades investigadas: informação e comunicação (0,7%) e serviços prestados às famílias (1,9%), ambas emplacando o segundo resultado positivo consecutivo, com ganho acumulado de 2,5% e 5,2%, respectivamente.

A Bahia, por sua vez, não acompanhou o mesmo comportamento do Brasil e registrou taxa negativa de 0,6%, perdendo parte da expansão (2,6%) registrada no mês de março, mas com ganho acumulado (2,0%) acima da taxa registrada para o resultado nacional. Por meio do decreto estadual, o mês de abril foi marcado pela flexibilidade de praticamente todas as atividades econômicas, com isso, esperava-se um resultado positivo para o setor, contudo o aumento da cesta básica impactou negativamente no orçamento das famílias, impossibilitando o consumo de outros serviços.

Gráfico 2 – Volume de serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2021-Abr. 2022⁽¹⁾

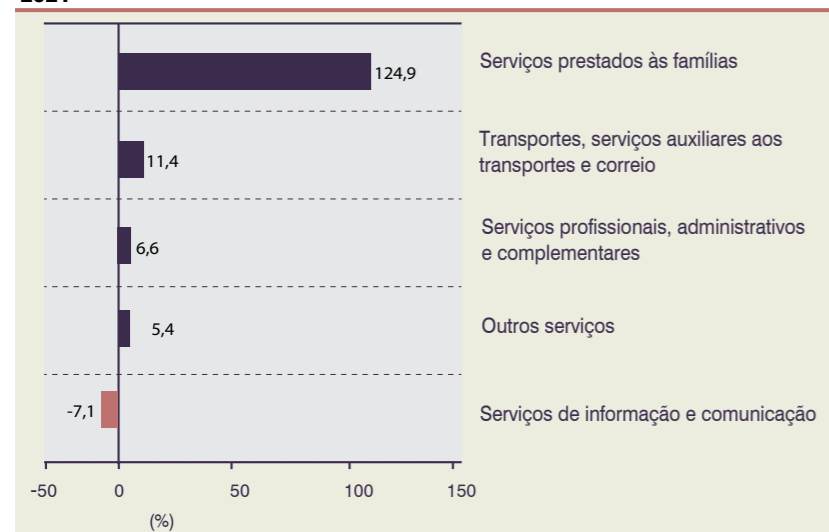


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 14,6%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias¹ (124,9%), que contabilizaram a décima terceira variação positiva consecutiva mais expressiva. Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (11,4%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (6,6%) e Outros² serviços (5,4%). Por outro lado, a atividade que contribuiu negativamente foi Serviços de informação e comunicação (-7,1%).

Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal – Bahia – Abr. 2022/Abr. 2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

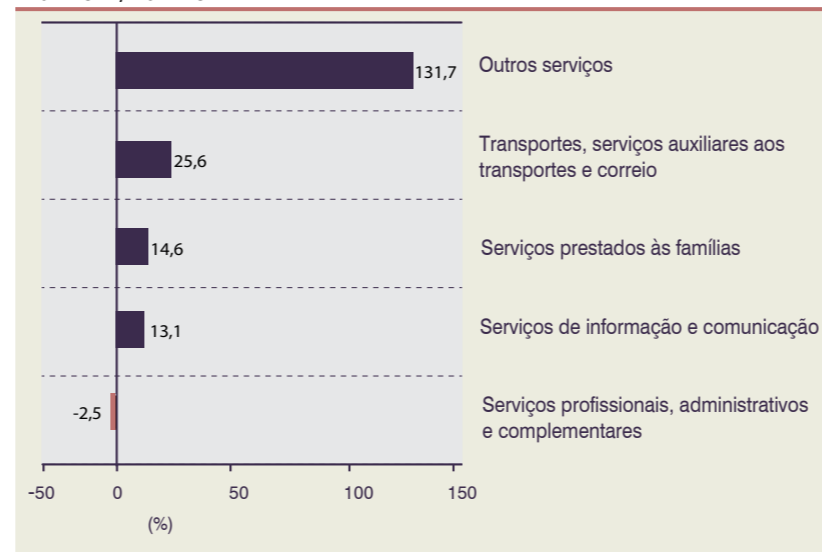
A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 25,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

atividades de Serviços prestados às famílias (131,7%), seguidas por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (25,6%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (14,6%) e Outros serviços (13,1%). Por outro lado, a atividade que contribuiu negativamente foi Serviços de informação e comunicação (-2,5%).

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal – Bahia – Abr. 2022/Abr. 2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 14,2%, no acumulado do primeiro quadrimestre do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (62,5%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (15,6%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (6,6%) e Outros serviços (5,2%). Apenas Serviços de informação e comunicação (-4,3%) contabilizou queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado do ano, cresceu 25,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (70,7%), que apontou a mais expressiva variação positiva,

seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (31,6%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (14,0%), Outros serviços (12,6%) e Serviços de informação e comunicação (0,5%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

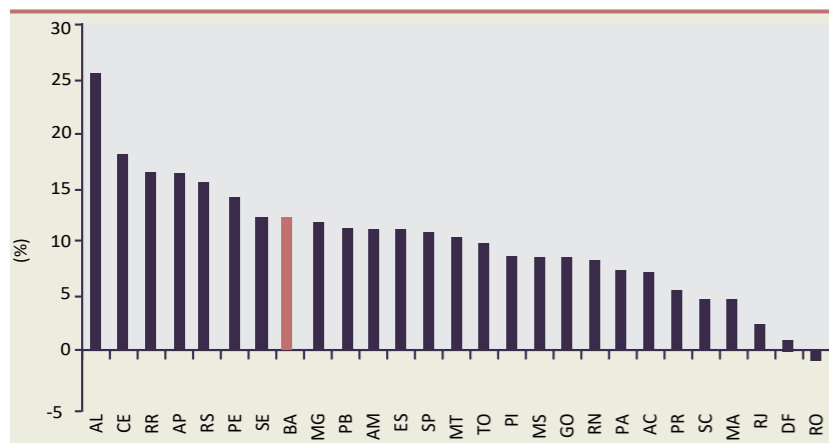
O volume avançou 15,9%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (87,7%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (15,2%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (9,2%) e Serviços de informação e comunicação (0,4%). Apenas Outros serviços (-5,8%) contabilizou queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 24,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (92,6%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (26,4%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (15,5%) e Serviços de informação e comunicação (4,3%). Apenas Outros serviços (-1,3%) contabilizou queda.

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado no primeiro quadrimestre de 2022, na comparação com igual período de 2021, 26 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (9,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Alagoas (27,5%), seguido por Roraima (18,0%) e Ceará (16,5%). Nessa comparação, a Bahia (14,2%) contabilizou a sétima variação positiva e Rondônia (-1,5%) a única variação negativa.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação⁽¹⁾ – Abr. 2022/2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado de 2022 na comparação com igual período de 2021, mostram que todas as unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional, que cresceu 15,7%. As variações mais expressivas, em termos regionais, ocorreram em Alagoas (36,8%), seguidas por Bahia (25,4%), depois Roraima (24,8%). Nessa comparação, a Bahia contabilizou a segunda variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação e Rondônia (5,2%), a variação menos expressiva.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Abr. 2022

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
Serviços	14,6	14,2	15,9	25,5	25,4	24,1
1. Serviços prestados às famílias	124,9	62,5	87,7	131,7	70,7	92,6
2. Serviços de informação e comunicação	-7,1	-4,3	0,4	-2,5	0,5	4,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,6	6,6	9,2	14,6	14,0	15,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	11,4	15,6	15,2	25,6	31,6	26,4
5. Outros serviços	5,4	5,2	-5,8	13,1	12,6	-1,3

Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Variação nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA AVANÇOU 6,8% EM ABRIL DE 2022

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em abril de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2022, cresceu 6,8%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2021, expandiu 105,7%;
- o indicador acumulado do ano ampliou-se 47,5%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 74,8%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em abril de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2022, cresceu 9,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com março de 2021, expandiu 132,9%;
- o indicador acumulado do ano cresceu 68,4%;

- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 89,6%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em abril de 2022, o índice de atividades turísticas³ no Brasil cresceu 2,5% frente ao mês imediatamente anterior, segundo resultado positivo consecutivo, período em que acumulou um ganho de 8,0%. Vale destacar que o segmento de turismo ainda se encontra 3,4% abaixo do patamar de fevereiro de 2020. Regionalmente, todos os 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional. A variação positiva mais expressiva veio de Goiás (8,3%), seguido por Paraná (7,4%), depois Santa Catarina (7,1%). Nessa análise a Bahia cresceu 6,8%, mantendo o crescimento contabilizado em março (8,0%). São Paulo (0,1%) assinalou a menor variação entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades marcaram ritmo de crescimento, com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Bahia (9,6%), seguidas por Espírito Santo (8,5%), depois Santa Catarina (7,6%). Nessa comparação, Pernambuco (1,7%) assinalou a menor variação entre os locais investigados.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 85,7%, 13ª taxa positiva seguida, sendo impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de transporte aéreo; restaurantes; hotéis; locação de automóveis; rodoviário coletivo de passageiros; serviços de bufê; e agências de viagens. Em termos regionais, todas as 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para o Ceará (135,8%), seguidos por Minas Gerais (132,7%), depois Espírito Santo (123,3%). Nessa comparação, a

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

Bahia (105,7%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (57,9%), a variação menos expressiva. Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram ritmo de crescimento, com destaque para Ceará (150,9%), Espírito Santo (148,5%) e Minas Gerais (138,6%). Nessa comparação, a Bahia (132,9%) apontou a quarta variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (68,7%), a variação menos expressiva.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 51,3%, impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; hotéis; restaurantes; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Regionalmente, todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (82,7%), seguido por Rio Grande do Sul (70,7%), depois Ceará (62,2%) e São Paulo (58,5%). Nessa comparação, a Bahia (47,5%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (28,4%), a variação menos expressiva.

Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram o mesmo ritmo de crescimento com destaque para o estado de Minas Gerais (89,4%), seguido por Rio Grande do Sul (82,2%), depois Ceará (76,8%) e Espírito Santo (71,4%). Nessa comparação, a

Bahia (68,4%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (39,9%), a variação menos expressiva.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 49,8%. Houve altas nos 12 locais investigados, com destaque para Rio Grande do Sul (76,1%), seguido por Bahia (74,8%), Minas Gerais (68,7%) e Pernambuco (62,6%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (33,4%), a variação menos expressiva. Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram o mesmo ritmo de crescimento – nessa comparação, a Bahia (89,6%) apontou a primeira variação positiva mais expressiva, seguida por Rio Grande do Sul (84,9%) e Minas Gerais (77,1%). Nessa comparação, o Paraná (44,0%) apontou a variação menos expressiva.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

EDITORIA-GERAL
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
EDITORIAÇÃO
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br